



O Cante Alentejano já soa nas salas da Escola Básica Fialho de Almeida de Cuba, com as turmas do 1º Ciclo deste estabelecimento a ter iniciado o projeto – promovido pela Câmara Municipal – de inclusão do nosso Património Cultural Imaterial da Humanidade nas aulas.

O objetivo é claro: começar desde cedo a integrar nas camadas mais jovens o gosto pelo Cante e pela cultural tradicional, numa perspetiva de salvaguarda e perpetuação de um dos traços identitários mais fortes do nosso povo, tal como reforça Sandra Braz, vereadora da CMC. “Queremos mostrar e incutir nos mais novos o gosto pela música tradicional. Pretendemos que, de forma lúdica e pedagógica, esta prática contribua para reforçar a expressão cultural local e que gradualmente o resultado daí proveniente possa ir-se introduzindo na comunidade, garantindo assim a continuidade do cante nas gerações futuras”, sublinha.

Esta é uma medida que tinha já sido anunciada pela autarquia, estando a inclusão do Cante Alentejano nas Escolas enquadrado na estratégia “Cuba, Catedral do Cante”. Uma expressão de comum utilização na vila e que configura um dos eixos estratégicos do Município para a projecção do concelho.